

REVISTA DO CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESTADO DO RN
NATAL, NOVEMBRO DE 2010



ÍNDICE

EDITORIAL **5**

POSSE DA DIRETORIA DO COSEMS/RN **6**

O COSEMS/RN ESTÁ DE SEDE NOVA **9**

PERFIL **10**

MUNICÍPIO SAI DA CONDIÇÃO DE PRESTADOR DE SERVIÇOS PARA GESTOR DE SAÚDE **12**

COSEMS/RN: COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO PERMANENTE DO GESTOR MUNICIPAL DE SAÚDE **14**

INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA: INSTRUMENTALIZANDO A GESTÃO MUNICIPAL **16**

PERFIL DOS GESTORES MUNICIPAIS DO RN **18**

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS **20**

OUVIR, REALIZAR, MONITORAR E PARTICIPAR: OS QUATRO PILARES DE UMA POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE **23**

CULTURA DE PAZ: UM COMPROMISSO DA SOCIEDADE **24**



EXPEDIENTE

PRESIDENTA
SOLANE MARIA COSTA

VICE – PRESIDENTE EXECUTIVO
JALMIR SIMÕES

SECRETÁRIA GERAL
MARIA NEUMAN AZEVEDO

EQUIPE TÉCNICA

SECRETÁRIA EXECUTIVA
TEREZINHA RÊGO

SECRETÁRIA ADJUNTA
SIMONE FRANÇA

COORDENADOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
JOSÉ SUELDO QUEIROZ

COORDENADOR CONSELHO FISCAL
ROBERVAL PINHEIRO

ASSESSORAS TÉCNICAS
DIVANEIDE FERREIRA
CONCEIÇÃO JALES

TEXTOS E REVISÃO
COSEMS/RN

PROJETO GRÁFICO
PLENA COMUNICAÇÃO

FOTOS
ARQUIVO COSEMS/RN
STÚDIO DO BEBÊ

(FOTO BEBÊ LAURA CARDOSO DE LIMA CEDIDA PELA FAMÍLIA)

IMPRESSÃO
OFFSET GRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Av. Ayrton Senna, 357, Sala-17
Condomínio Mandacaru Mall
Capim Macio
CEP- 59080-100, Natal/RN

Telefax-84-3222-8996
www.cosemsrn.org.br
cosemsrn@digicom.br

EDITORIAL



Carinhosamente acolhemos os participantes do **XI Congresso de Prefeituras e Secretarias Municipais de Saúde do RN**, que terá como tema **Construindo Cenários: (Re) politizando o SUS**.

Face a grandiosidade desse momento, o conjunto dos gestores se mobilizam em um mesmo cenário para troca de experiências e discussões sobre temas relevantes para o setor saúde como a Gestão Participativa, Financiamento do Sistema, Vigilância em Saúde e Promoção à Saúde e Cultura de Paz.

É o momento de abrir novos horizontes, deixando a impotência cotidiana e passando a compartilhar êxitos e saberes conquistados a duros esforços. É o instante de avaliar, discutir, repactuar, reorganizar, recompor... enfim, é hora de reorientar nossas ações para o enfretamento de desafios já postos e outros tantos já sinalizados.

Começa uma nova etapa política com a renovação do quadro nacional e estadual, apontando para uma agenda de prioridades direcionada à defesa do sistema, fortalecendo o financiamento, implementando as redes de atenção à saúde, efetivando o pacto de gestão com o fortalecimento dos Colegiados Gestores Regionais, criando a carreira do servidor do SUS e contribuindo para qualificação dos trabalhadores, especialmente, na atenção básica.

Essa edição da Revista do COSEMS é mais um instrumento de divulgação de nossas propostas e ações, aliada ao jornal COSEMS em Foco e a home page, com inserções regulares de notícias de interesse dos gestores.

Nesse número destacaremos a realização das Sessões Temáticas ocorridas nas regiões de saúde durante o ano em curso, depoimentos dos secretários dos municípios que saem da condição de prestadores de serviços para gestores do sistema, em conformidade com o Pacto pela Saúde, destaca a posse da nova diretoria do COSEMS, bem como, a instalação do Conselho em uma nova sede, aborda a temática da Promoção da Saúde e Cultura de Paz, o perfil dos gestores municipais e os quatro pilares para sustentação, segurança e abrigo no SUS através da Gestão Participativa. Traz ainda, uma homenagem a Aguiñelda Maria de Souza, profissional do SUS que muito contribuiu para a efetivação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde no RN.

Esperamos que esse congresso renove nossas motivações para continuar a longa caminhada, que embora repleta de obstáculos, mas também permeada de vitórias, pequenas e grandes conquistas que, em conjunto, fazem o nosso dia-a-dia, mantendo acesa a esperança de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa.

SOLANE MARIA COSTA
PRESIDENTA COSEMS/RN

**COMPOSIÇÃO CONSELHO
DIRETOR
BIÊNIO 2010/2012**

PRESIDENTA
SOLANE MARIA COSTA

VICE – PRESIDENTE EXECUTIVO
JALMIR SIMÕES

SECRETÁRIA GERAL
MARIA NEUMAN AZEVEDO

VICE – PRESIDENTE I REGIÃO
JOÃO BATISTA DE BARROS JÚNIOR
TITULAR
ANGELA BRAZ – SUPLENTE

VICE – PRESIDENTE II REGIÃO
IVANILDO LIMA DE OLIVEIRA
TITULAR
REGINALDO CLAUDINO DA SILVA
SUPLENTE

VICE – PRESIDENTE III REGIÃO
ANA KARINA ARAÚJO – TITULAR
FRANCISCO ADRIANO H. DIÓGENES
SUPLENTE

VICE – PRESIDENTE IV REGIÃO
MARIA JOSÉ SOARES – TITULAR
JAILMAR JARGAR – SUPLENTE

VICE – PRESIDENTE V REGIÃO
SALETE CUNHA – TITULAR
RITA DE CÁSSIA – SUPLENTE

VICE – PRESIDENTE VI REGIÃO
FABRÍCIO TORQUATO RÊGO – TITULAR
MARIA ELISA SOARES – SUPLENTE

VICE – PRESIDENTE VII REGIÃO
GRANDE NATAL
WALMIRA GUEDES – TITULAR
SILVANA COSME – SUPLENTE

VICE – PRESIDENTE VIII REGIÃO
ADALGIZA PATRÍCIA B.S. MACEDO
TITULAR
WALMILSON DA SILVA BRÁZ
SUPLENTE

EQUIPE TÉCNICA

SECRETÁRIA EXECUTIVA
TEREZINHA RÊGO

SECRETÁRIA ADJUNTA
SIMONE FRANÇA

COORDENADOR ADMINISTRATIVO E
FINANCEIRO
JOSÉ SUELDO QUEIROZ

COORDENADOR CONSELHO FISCAL
ROBERVAL PINHEIRO

ASSESSORAS TÉCNICAS
DIVANEIDE FERREIRA
CONCEIÇÃO JALES

POSSE DA DIRETORIA DO COSEMS/RN

BIÊNIO 2010/2012



A diretoria do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde – COSEMS/RN, para o biênio 2010/2012, tomou posse no dia 16 de junho de 2010. Durante a solenidade que contou com a presença dos Secretários Municipais de Saúde, do Secretário de Estado da Saúde Pública, Dr. George Antunes de Oliveira e do Secretário Adjunto de Saúde do Estado, Dr. José Fernandes Neto, a presidenta, o vice-presidente executivo e da secretária geral foram reempossados, os quais conduziram a posses dos demais vices-presidentes, representantes das regiões de saúde do Estado.

No discurso, a Presidenta Solane Maria Costa, rendeu homenagens aos ex-presidentes, enfatizando o apoio de todos ao COSEMS, com contribuições fundamentais para a construção do curso histórico de credibilidade da atuação, condução e fortalecimento da política de saúde no Rio Grande do Norte.

Relatou também, a necessidade de uma percepção maior e mais adequada no exercício da intersetorialidade e a cultura de paz e não violência, com maior premência. Políticas públicas verdadeiramente eficazes e integradas constituem, no momento atual, uma das maiores e justas exigências de cidadania.



Destacou a profunda alteração do padrão demográfico, do perfil de morbimortalidade, do crescimento da violência e de seu impacto na sociedade e no trabalho médico, do intensivo processo de incorporação tecnológica, no aumento do conhecimento da população sobre temas do processo saúde-doença e, principalmente, da influência da mídia.

Em seu discurso de posse ressaltou ainda a intenção de continuar em clima de cumplicidade e companheirismo para uma gestão democrática, construindo e dividindo projetos, sonhos, dúvidas e sucessos e, finalizou, destacando que no Rio Grande do Norte, historicamente, as relações do COSEMS estão pautadas em harmonia e crescimento coletivo.



CONSELHO DE SECRETARIAS
MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO NORTE

Fone: 3222-8996 - www.cosemsrn.org.br - cosemsrn@digi.com.br



Av. Ayrton Senna, 357, Sala- 17
Condomínio Mandacaru Mall- Capim Macio
CEP- 59080-100, Natal/RN
Telefax-84-3222-8996
www.cosemsrn.org.br
cosemsrn@digi.com.br

O COSEMS/RN ESTÁ DE SEDE NOVA



O COSEMS/RN está de sede nova, instalou-se em uma sala do Mandacaru Mall, em Capim Macio. Desde sua fundação sempre funcionou em espaços institucionais; até junho/2008 funcionou na Secretaria Municipal de Saúde de Natal e nesse mesmo ano se transferiu para a sede da FEMURN, onde foi acolhida pelo seu presidente e demais prefeitos, de forma solidária, dispensando todas as condições para uma estada favorável.

Mesmo assim, a sensação sentida pelo corpo do COSEMS, nessa nova sede, é de autonomia, tornando-se um momento singular, por ser a primeira vez que funciona em uma estrutura exclusiva do Conselho.

Registre-se aqui o convite a todos para conhecer a nova sede!

AGRADECIMENTOS

A equipe que compõe o COSEMS/RN agradece a todos que fazem a FEMURN pelo período de convivência, desenvolvendo atividades em parceria e ao mesmo tempo expressar o reconhecimento pela acolhida e pela troca de experiências, através de um ambiente agradável e produtivo, possibilitando uma maior interação entre as secretarias municipais de saúde e as prefeituras que compõem a Federação.

PERFIL



AGUINELDA MARIA DE SOUZA

Na história da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, vários atores contribuíram para consolidar o SUS como uma política pública social acessível à população, organizada para abranger aspectos da promoção da saúde – incluindo prevenção e assistência, recuperação e reabilitação de doenças e agravos mais frequentes nas comunidades.

Nesse contexto, nada mais justo do que homenagear e compartilhar com todos a história de uma das mais empenhadas profissionais do setor, AGUINELDA MARIA DE SOUZA, assistente social e especialista em saúde pública. Exemplo de vocação para a vida pública e dedicação as causas sociais, dedicou 12 anos (1991 a 2003) de sua vida profissional à coordenação dos trabalhos ligados aos Agentes Comunitários de Saúde no RN (PACS), implementando uma inovadora forma de fazer saúde, saindo das unidades e entrando na casa das pessoas com um novo olhar de um serviço mais humanizado e mais acessível à população.

Hoje os 5.363 agentes comunitários de saúde que compõem as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) no RN, devem a Aguinelda, a conquista da desprecarização desses profissionais, dado o processo

seletivo iniciado em 1991.

Naquela década assumiu o compromisso de implantação do PACS no Estado, iniciando com a seleção de pessoal para compor as equipes que atuariam nas áreas pré-definidas. Estabeleceu como meta, não permitir a interferência política partidária ou de gestores, que por ventura tentassem influenciar no processo de escolha desses profissionais, fazendo desse trabalho um procedimento de seriedade e igualdade de concorrência entre os que seriam selecionados.

Para o conjunto de Secretários Municipais de Saúde, significa fazer justiça histórica e reconhecer o papel incansável e habilidoso de Aguinelda que viabilizou a condução do PACS, selecionando e qualificando profissionais

que passariam a ser funcionários da população.

Por esse breve relato todos podem perceber a importância do papel dessa conceituada profissional na história recente da Saúde Pública do RN, especialmente na implantação da Estratégia Saúde da Família. Portanto, a ela, registre-se a homenagem dos gestores e técnicos das Secretarias Municipais, dos Agentes Comunitários e de todo o COSEMS/RN.

Exemplo de
vocação para
a vida pública
e dedicação as
causas sociais

E assim, conduziu com brilhantismo todas as seleções, implantando em todos os municípios escolhidos o referido programa governamental. Portanto, fica o exemplo para as gerações do presente e do futuro, de que o serviço público ao contrário do que muitos dizem, é composto sim!, por pessoas sérias em sua grande maioria, como a Dr^a. Aguinelda Maria de Souza, com quem tive a felicidade de trabalhar, e que sempre foi exemplo e referência para as minhas atitudes como servidor público.

Carlos Pinto, SESAP/RN

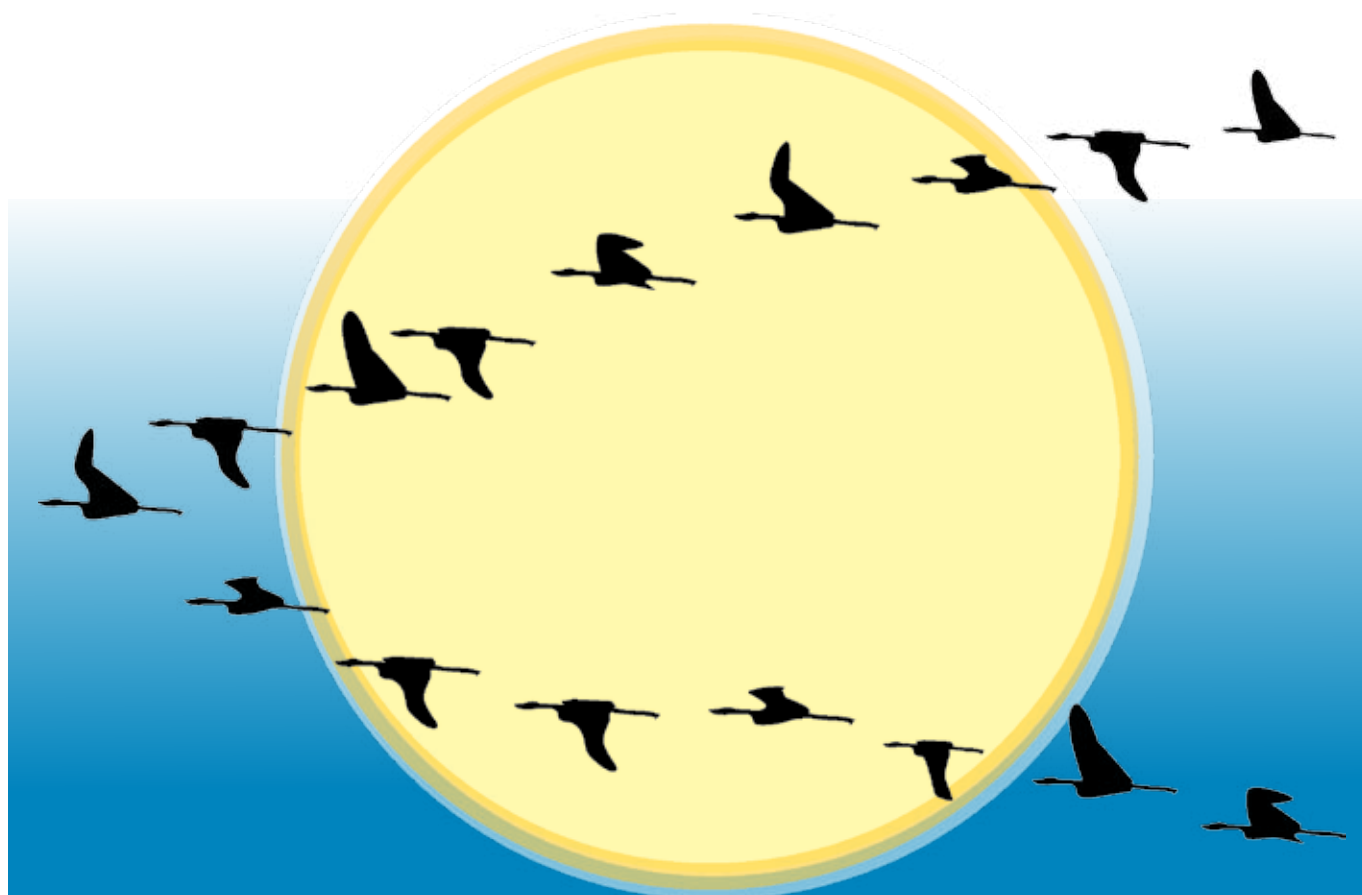
Aguinelda, simplesmente Gui, como a chamava, representa pra mim a pessoa que dedica muito de sua vida ao serviço público. Nós do COSEMS/RN homenageamos esta profissional por toda a paixão, compromisso, dedicação e representação na vida de todos os Agentes Comunitários de Saúde e de outros que por ela foram influenciados.

Solane Maria Costa

Como coordenadora de promoção da saúde tive a satisfação de trabalhar com Aguinelda durante seis anos, exatamente no período de expansão do PACS e início do processo de implantação do PSF. Durante esse período, Aguinelda mostrou-se incansável ao perseguir seu objetivo de expandir inicialmente o PACS para todo o estado do Rio Grande do Norte e devemos a ela esse avanço, quando ela mobilizava equipes da própria Secretaria e desafiava, no bom sentido, lideranças políticas locais para que não houvesse interferência no processo. Isso ela fazia com maestria, o que todos nós sabemos como é difícil. Mais do que justa a homenagem da revista do COSEMS a esta respeitável profissional de saúde, que encara seu trabalho com tanta seriedade e dedicação.

Gorete Cunha

MUNICÍPIO SAI DA CONDIÇÃO DE PRESTADOR DE SERVIÇOS PARA GESTOR DE SAÚDE



O Pacto pela Saúde inovou o processo de gestão, redefinido as responsabilidades em função das necessidades da população e de maior equidade social. Mais do que uma norma o referido Pacto propõem uma gestão solidária e comprometida, metas assumidas através do Termo de Compromisso de Gestão.

No Rio Grande do Norte 100% dos municípios aderiram ao Pacto pela Saúde que, entre outros compromissos, está o de planejar a assistência e a promoção da saúde. Pressupõe a definição

de demanda, objetivos e metas quantitativas e qualitativas, bem como, a gestão financeira, visando ofertar serviços e ações de saúde à população.

Nesse contexto, os recursos financeiros para média e alta complexidade (MAC) encontram-se, em sua maioria, sob gestão estadual, sendo que 20 municípios já estão administrando seus próprios recursos e mais 59 estão em processo de organização, marcando um processo de descentralização financeira para a esfera municipal.

A visão dos municípios em relação aos desafios e vantagens de se tornarem gestores dos recursos MAC



Ana Karina Lopes da Silva Araújo é odontóloga e Secretária de Saúde de Lajes/RN

Gerir os recursos MAC é ter conhecimento de como, quando e em que usá-lo, de forma correta e eficaz, sem comprometer a gestão quanto a sua aplicabilidade. Representa ter autonomia plena, de fato e de direito, para planejar e executar as ações, contratualizar com os prestadores e poder regular os serviços de modo que venha garantir a qualidade aos usuários que deles necessitam.

O desafio do gerenciamento do recurso do MAC, não é apenas alocar a transferência de recursos, mas um processo de descentralização de atribuições, de organização de rede de atenção à saúde e da qualificação da Gestão.

No SUS a gestão pressupõe uma ação contínua articulada e de planejamento. Com o repasse do recurso da MAC, podemos viabilizar através de uma análise das nossas necessidades e prioridades as ações necessárias que atenda melhor a população, nos dando autonomia/governabilidade, viabilidade e sustentabilidade na construção do processo de consolidação do SUS.



Luciana Ribeiro Pereira de Oliveira é enfermeira e Secretária de Saúde de Pureza/RN

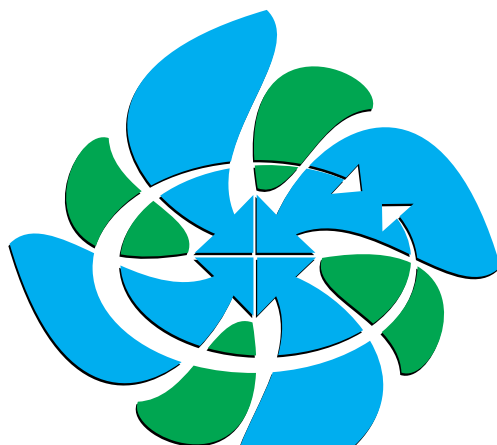


Walmira Guedes é enfermeira e Secretária de Saúde de Extremoz/RN

O desafio de gerir os recursos de MAC está na forma efetiva de exercer o controle, avaliação e a regulação, através de novas ferramentas de gestão e financiamento, como a contratação de prestadores de serviço. Coincide com a independência das secretarias municipais de saúde, no tocante, à gestão financeira dos seus recursos a partir da criação dos CNPJ próprios.

Planejar as prioridades, organizar redes assistenciais e poder exercer a regulação da atenção, bem como, a facilitação do acesso dos usuários aos serviços de saúde representam as vantagens de gerir esses recursos.

Conhecer, avaliar e agir! Um desafio para o gestor Municipal



Sessões Temáticas de Instrumentalização das Equipes Gestoras em Saúde **2010**

COSEMS/RN: COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO PERMANENTE DO GESTOR MUNICIPAL DE SAÚDE

Três processos influenciam diretamente o desempenho dos trabalhadores nos serviços de saúde: o desenvolvimento de competências, que inclui a profissionalização, a distribuição de pessoal e a gerência de pessoal. Esses aspectos são considerados, tanto no plano individual de cada profissional, quanto geral, pois as competências, o acesso garantido pela adequada distribuição de pessoas e o gerenciamento contribuem para criar condições propícias para a implementação de um dado modelo assistencial e a obtenção dos respectivos objetivos do serviço.

Entendemos que o desempenho do trabalhador não se refere apenas à atuação de cada um e sim a relação recíproca entre a gente e a equipe de trabalho, como também, não se refere apenas aos conhecimentos, habilidades e atitudes de cada profissional, mas ao quadro de pessoal disponível e ao processo de gerenciamento desse conjunto.

Pensando nesse desempenho coletivo, o COSEMS/RN, realizou as Sessões Temáticas de Instrumentalização das Equipes Gestoras do SUS, consagrando de forma transcendente o aprendizado transmitido com a realização da sua prática enquanto gestor, capacitando para agir de forma crítica, reflexiva e autônoma.



SESSÕES TEMÁTICAS

A idéia de promover as Sessões Temáticas partiu das necessidades elencadas pelos gestores, durante a reunião de acolhimento promovida no início de 2009.

As sessões foram divididas em seis temas, a saber:

- Planejando à saúde no município
- O SUS e as políticas de saúde do Brasil
- Gestão administrativa e financeira no município
- Gestão da atenção à saúde no Município
- Controle, avaliação, auditoria e regulação no SUS
- Gestão do trabalho e educação na saúde

Saliente-se que estava previsto o módulo de Gestão participativa e controle público, mas por incompatibilidade de agenda dos instrutores foi adiado para o próximo exercício.

A estratégia adotada para atender o maior número de municípios foi realizá-las de forma descentralizada, tomando como ponto de apoio quatro Unidades Regionais de Saúde Pública e concentrando em Natal a clientela da região de João Câmara (III URSAP), da região de São José de Mipibu (I URSAP) e Região Metropolitana, contando com a participação de 1.073 profissionais.

Estrutura Pedagógica

A estrutura pedagógica foi padronizada em todas as sessões temáticas, com duração de 12 horas, equivalendo a um dia e meio de atividades, intercaladas e interdependentes, não sendo obrigatória a participação do mesmo técnico em todas as sessões, permitindo ao gestor direcionar a escolha do profissional de sua equipe para área específica abordada nas sessões

A coordenação geral do curso esteve sob a tutela do COSEMS /RN, tendo como parceiros o Ministério da Saúde, através do PlanejaSUS; a Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN e as Secretarias Municipais de Saúde. O corpo docente foi formado por profissionais com o acumulativo teórico e prático em gestão do sistema de saúde.



Resultados

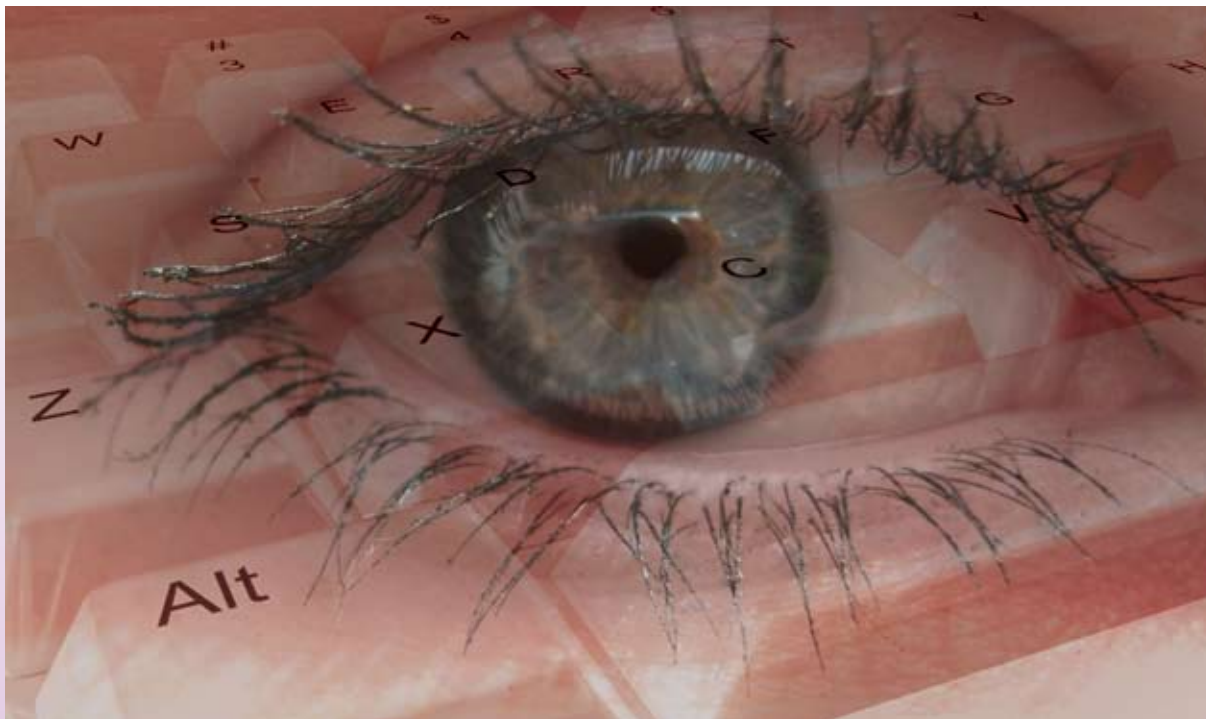
As sessões temáticas contaram com a participação, em sua maioria, de técnicos que atuam nos mais diversificados setores das secretarias municipais de saúde, com uma presença de 1.073 profissionais, membros das equipes gestoras e representantes de outras áreas como planejamento e contabilidade.

A avaliação feita pela coordenação e pelos profissionais foi bastante positiva, apenas dois pontos foram considerados negativos, referente ao tempo dispensado para o curso que acharam curto para o volume de informações discutidas nas sessões. A outra questão criticada foi a execução de poucos exercícios práticos, principalmente para aqueles gestores que ainda não conhecem o SUS com maior profundidade.

Em relação aos conteúdos e metodologia utilizada, a maioria dos participantes avaliou como de fundamental importância para suas práticas cotidianas. Sabemos que o processo de educação permanente é de fundamental importância como espaço social de aprendizagem. O COSEMS/RN dará continuidade a essa atividade iniciada em 2010 e programará para 2011 novas sessões com temas de interesse dos municípios, considerando novas perspectivas de financiamentos, com vistas a tornar acessível o conhecimento a gestores e trabalhadores do SUS.

Na realidade essa ação representa um marco para o COSEMS/RN, considerando que não é apenas um processo de capacitação de gestores e técnicos, mas um novo olhar sobre a produção do conhecimento, buscando converter experiências vividas e acumuladas em prol da sociedade.

INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA: INSTRUMENTALIZANDO A GESTÃO MUNICIPAL



Realizar planejamento das ações reside na tomada de decisões para a escolha mais oportuna e eficiente para o serviço de saúde. Conhecer e valorizar o uso da informação é de fundamental importância nesse processo.

Registra-se a grande inquietação dos secretários municipais em planejar suas ações e tomar decisões apoiadas em dados e informações. No entanto, esta lacuna permanece ao longo dos anos. É notório a dificuldade em manusear e alimentar os sistemas, bem como, realizar a coleta de dados em função da fragilidade e vulnerabilidade dessas informações.

Essa falta de conhecimento, em parte, faz com que os gestores busquem alternativas variadas e fora de seus quadros profissionais, ficando, em alguns casos, reféns de digitadores contratados de forma precarizada.

Nessa perspectiva, O COSEMS/RN irá oferecer um curso referente aos temas Manuseio de Sistemas e Transformando dados em informações e ações que serão ministrados em dezembro e fevereiro.

Serão priorizados para esses cursos os municípios de que estão assumindo a descentralização de recursos, atualmente me número de 59. O critério para indicação do profissional que irá participar dos eventos de capacitação é que ele faça parte do

quadro do efetivo municipal, evitando que prestadores de serviços, estagiários e outros profissionais terceirizados sejam qualificados e logo em seguida saiam do município por falta de vínculo.

Todas as despesas referente ao curso serão custeadas pelo PlanejaSUS, através do Convênio nº 006/2009 – COSEMS/SESAP.

MÓDULO I: MANUSEIO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (SIA/SIH)

Turma 1: 01 a 03 de dezembro de 2010

Turma 2: 08 a 10 de dezembro de 2010

Número de participantes: 30/turma

Local: Hotel Monza – Natal/RN

MÓDULO II: TRANSFORMANDO DADOS EM INFORMAÇÃO E AÇÃO

Turma 1: 02 a 04 de fevereiro de 2011

Turma 2: 09 a 11 de fevereiro de 2011

Turma 3: 16 a 18 de fevereiro de 2011

Número de participantes: 20/turma

Local: Hotel Monza – Natal/RN

OBSERVAÇÕES: Senti dificuldades pelo fato de ser novata na área, mas estou disposta a aprender, tenho certeza que com as capacitações oferecidas pelo COSEMS irei crescer e desenvolver um bom Trabalho.

OBSERVAÇÕES: Seria de extrema importância que fosse repassado para os Prefeitos e Contadores as informações sobre PS, RAB e PAS.

OBSERVAÇÕES: Considero o curso de excelente qualidade, apenas peço que o tempo disponibilizado foi insuficiente para a quantidade de conteúdo, o qual é de extrema importância.

OBSERVAÇÕES: Não tenho palavras para conceituar a importância deste módulo, e que alcanço os objetivos esperados em toda disciplina com excelente qualidade. Faço aqui uma observação no sentido de repassar para os prefeitos a responsabilidade de toda esta participação destes instrumentos, para que possamos ter mais ações pt Trabalho.



PERFIL DOS GESTORES MUNICIPAIS DO RN

Pretendendo conhecer os principais aspectos que caracterizam os dirigentes das Secretarias Municipais de Saúde no Estado, o COSEMS/RN desenvolveu uma pesquisa para traçar o perfil dessas autoridades sanitárias que ocupam a gestão das SMS. O levantamento de informações foi estruturado com perguntas em dois blocos, sendo informações a respeito de questões de caráter individual de cada ocupante da gestão, secretários e secretárias, tais como sexo, faixa etária, formação, dentre outras; solicitando em um segundo bloco as informações sobre opiniões dos gestores sobre o necessário aperfeiçoamento da Gestão do SUS nas terras potiguares.

Com relação ao perfil pessoal desses dirigentes, a partir da consulta a 109 (cento e nove) respondentes do total dos 167 entrevistados por envio de questionário por email e fax, obtiveram-se as informações a seguir:

- Predominam as secretárias, pois com relação ao gênero 67% são do sexo feminino.
- Com relação à faixa etária, despontam como mais freqüentes os grupos de idades de 41 a 50 anos (31%) e de 31 a 40 (28%). Também foram identificados gestores jovens (22%) entre 21 a 30 anos. Os dirigentes com mais de 50 anos são equivalentes a 19% do total.
- Analisando o estado civil informado a maioria (61%) se referiram como casados, enquanto 25% relataram estarem solteiros. Tem-se ainda que 7% dos entrevistados informaram serem separados ou divorciados e 6% mantendo união afetiva estável.
- Quanto à formação, 75% possuem nível universitário, sendo que 33% são pós-graduados em áreas diversas. Há também dados que registram que 9% estão cursando ou faltam concluir o ensino superior e 14% estão entre os referiram ter o ensino médio completo.
- Citando as áreas profissionais de formação desses gestores, visualiza-se uma predominância de enfermeiros (as), seguidos dos profissionais da área educacional (9%), técnicos de enfermagem (7%), farmacêuticos e odontólogos (6%), sendo essas as áreas mais freqüentes. Houve uma abstenção de informação de 14% dos respondentes em relação a este quesito, o que seria importante clarificar para conhecimento do perfil de atuação.
- Ao ser questionada a formação específica para gestão em saúde, 78% referiram não terem essa qualificação, contra 29% de especialistas em áreas afins a gestão como portadores de titulação em gestão em saúde, 34% do total de respondentes com preparo técnico específico. Outros cursos foram citados como Gestor do SUS (21%), Saúde Pública (14%) e Gestão Pública (7%), dentre outras áreas. Aproximadamente 10% dos que afirmaram ser especialistas não informaram a área de sua qualificação.
- Quanto à experiência anterior em cargos de gestão de sistema, 41% referiram já haver ocupado essa função enquanto 59% estão assumindo esse papel pela primeira vez.
- Gestores com múltiplas experiências foram identificados quando perguntando quantas vezes assumiram essa função, sendo obtido o indicador de 35% em segundo mandato e 21% na terceira gestão de SMS.
- A autonomia na gestão orçamentária e financeira também foi alvo de questionamento, sendo revelado que 52% são ordenadores de despesa, contra 48% que não assumem controle administrativo total da operacionalização de seus fundos de saúde.
- Com intuito de conhecer a avaliação desses gestores quanto à atuação do COSEMS, foi inquirida qual a satisfação quanto ao momento atual da gestão no biênio 2010-2011, obtendo-se o patamar de 48% (boa), 47% (ótima) e 2% (regular).
- Para avançar nas propostas de fortalecimento do SUS no RN foi solicitado que apresentassem sugestões em campo texto, sendo as seguintes citações obtidas:
 - Incentivar desenvolvimento da Educação Permanente em Saúde, fortalecer propostas de atuação intersectorial, desenvolver cursos para integrantes da ESF, desenvolver iniciativas de apoio aos gestores municipais no âmbito regional, lutar pelos mecanismos de financiamento pleno nos municípios, realizar curso sobre contratualização no SUS, apoiar a elaboração de projetos para órgãos financiadores, promover mais cursos voltados para as áreas de interesse da gestão em saúde, defender incessantemente a autonomia financeira para gestores de SMS, propiciar a realização de reunião regionalizada do COSEMS/CIB, reforçar aos prazos constantes nas portarias de interesse da gestão municipal, reforçar assuntos relacionados ao financiamento no SUS, solicitar confirmação de email das SMS sobre mensagens e documentos enviados, envolver prefeitos em reuniões que tratem de assuntos relevantes, acompanhamento junto às regiões/regionais, assessorar juridicamente as SMS, criar mecanismos de apoio às SMS nos aspectos que estão ligados às fragilidades institucionais, lutar constantemente pela qualidade vida atrelada às discussões de saúde, capacitar importantes atores do SUS como ACS e membros do CMS, visitar as SMS periodicamente, promover mais interação com órgãos (SESAP, MP, FEMURN,...), estimular integração dos fóruns legitimados pelo SUS, defender o concurso unificado no território estadual, fortalecer atuação dos CGR.

Com essa caracterização, abre-se espaço para intervenções planejadas sobre o nosso cenário atual, personalizando e direcionando projetos e planos para a real necessidade manifestada nas expressões daquilo que são e desejam os gestores potiguares.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM



O Seminário de Implantação da Política Estadual de Atenção à Saúde do Homem, foi realizado em 25 de agosto de 2010, em Natal/RN, reunindo técnicos e gestores para discutir a política nacional e o papel do estado nessa nova conformação, abordando temas como a saúde da população masculina na atenção primária e sua tendência, saúde do homem no contexto da saúde sexual e reprodutiva, o impacto das morbimortalidades por causas externas no RN, estratégias de acolhimento ao homem e experiências vividas na ESF e a importância da questão de álcool e outras drogas na saúde dessa clientela.



CONGRESSO ANUAL EM GRAMADO



O Congresso Anual do CONASEMS aconteceu no período de 24 a 28 de maio de 2010 em Gramado- RS. O mesmo reuniu, presencialmente, secretários municipais de saúde, gestores, trabalhadores e usuários dos serviços públicos de saúde de todo o Brasil para discutir e trocar experiências, com o objetivo principal de aprofundar questões sobre a política de saúde, visando o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS).





OUVIR, REALIZAR, MONITORAR E PARTICIPAR: OS QUATRO PILARES DE UMA POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE

Desde a promulgação da Constituição há vinte e dois anos, nada mais expressa o teor do seu art. 198 do que a Política de Gestão Estratégica e Participativa do SUS (ParticipaSUS). A Carta Magna ressalta a participação da comunidade como diretriz que fundamenta o SUS, reforçando essa característica básica nas leis subseqüentes (leis nº 8080 e 8142/90), criando inclusive os espaços colegiados para exercício dessa prerrogativa, ressaltando a Conferência e o Conselho de Saúde.

No estado do RN as discussões do ParticipaSUS estão concatenadas com a planificação estratégica do setor, pois através de oficinas e reuniões temáticas para elaboração dos planos municipais de saúde (PMS) foi amplamente divulgada a composição dessa política, tendo suas quatro vertentes: Gestão Participativa e Controle Social; Monitoramento e Avaliação (M&A); Ouvidoria do SUS e Sistema de Auditoria.

Outro ponto que merece destaque foi a realização na Mostra SUS RN (Transformando práticas, planejando o SUS no RN), em 2009, cabendo ao COSEMS discorrer sobre o tema: Pacto pela saúde como estratégia de organização das redes de cuidado da saúde, reunindo aproximadamente 500 participantes dentre profissionais, usuários e gestores.

Essas discussões também estão articuladas com os instrumentos de gestão (PPA, LDO, LOA) e ferramentas de consolidação do SUS no RN, como o Plano Diretor de Regionalização (PDR) e Programação Pactuada e Integrada. Esse alinhamento figura como essencial para fortalecimento dos canais que viabilizam a concretização do sistema em todo o País.

As arenas foram e estão sendo as mais diversas, das reuniões no colegiado de gestores (COSEMS), nos fóruns de pactuação regional e estadual (CIB e CGR) e no pleno do órgão máximo do controle social (CES e CMS).

Capacitação de conselheiros, apoio aos movimentos sociais, suporte tecnológico aos conselhos, estruturação da ouvidoria, fortalecimento dos CGR, organização do processo de trabalho de auditoria, controle e M&A; são exemplos de ações que foram dando corpo e vida a essa proposta no Estado.

Os pilares vão se consolidando em 2009 e 2010 com a política de financiamento descentralizada para estados e municípios com amparo em transferência de recursos fundo a fundo para a SESAP/RN – Portarias GM/MS nº 3060/2007 e 2588/2008 e descentralização para dez municípios a partir das Portarias GM/MS nº 2344 e 3251/2009. Os contemplados foram: Natal, Mossoró, Caicó, Bom Jesus, Extremoz, José da Penha, Parnamirim, Pau dos Ferros, Santa Cruz e São José de Mipibu.

A imagem em perspectiva aponta para solidificação e institucionalização dessas iniciativas e cristalização dos resultados, numa irreversível trajetória rumo fortalecimento do SUS, reforçando seus alicerces e colunas, pois dos pilares são exigidas as capacidades para sustentação, segurança e abrigo.

CULTURA DE PAZ: UM COMPROMISSO DA SOCIEDADE



Somos uma sociedade historicamente constituída sob relações violentas, vivemos num dos países em que o capitalismo é predatório e desigual. Estamos destruindo nossos laços solidários e comunitários, observando pessoas cada vez mais desvinculadas umas das outras. A violência emerge desse cenário, alicerçada em causas múltiplas e complexas, relacionadas a determinantes sociais e econômicos, transformando hábitos e comportamentos das pessoas e a organização e arquitetura dos lotes urbanos, com seus muros altos e cercas elétricas, caracterizando uma sociedade revista de medo que se priva do convívio social.

No passado a violência urbana era observada apenas nas capitais, regiões metropolitanas e grandes municípios. Hoje, modificações em sua dinâmica refletem-se no fenômeno de sua interiorização, caracterizados principalmente pelos acidentes de trânsito, homicídios e suicídios, que em sua maioria estão interligados ao uso fácil e freqüente de drogas.


A pesquisadora Cecília Minayo afirma que por ser um fenômeno sócio-histórico a violência não é, em si, uma questão de saúde pública, nem um problema médico típico, mas ela afeta fortemente a saúde: provoca morte, lesões e traumas, físicos e um sem número de agravos mentais, emocionais e espirituais; diminui a qualidade de vida das pessoas e das coletividades; exige uma readequação da organização tradicional dos serviços de saúde; coloca novos problemas para o atendimento médico preventivo ou curativo e evidencia a necessidade de uma atuação muito mais específica, interdisciplinar, multiprofissional, intersetorial e engajada do setor, visando atender as necessidades dos cidadãos.

Nessa perspectiva, o Ministério da Saúde lança, em 2006, a Política Nacional de Promoção da Saúde, cujo objetivo é promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidades e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modo de viver, condição de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais. Entre as ações específicas encontram-se a redução da morbimortalidade decorrente do uso de álcool e outras drogas, por acidente de trânsito, prevenção da violência e estímulo à cultura de paz.

Para o COSEMS/RN o grande desafio é a implementação dessa política em sua integralidade, prevendo a ampliação de uma agenda temática da promoção da saúde, fortalecimento das ações de prevenção de violência e da promoção da saúde na atenção básica e nos serviços de média e alta complexidade, garantia de financiamento sistemático das ações de prevenção de violência, promoção da saúde e cultura de paz, consolidação da notificação de violência doméstica, sexual e outras violências, bem como, garantir atenção integral e humanizada às vítimas de violências e as pessoas em situação de vulnerabilidade.

A sociedade, indivíduos e instâncias governamentais, não podem mais se calar face ao sofrimento do outro, indignar-se aquelas práticas que perpetuam o descompromisso, boicotar os indivíduos que ignoram os cidadãos e os usam para se manterem no topo da pirâmide, comover-se com o sofrimento dos mais vulneráveis e estabelecer metas para que os jovens tenham futuro e não a morte.

Como diz a música de Almir Sater “É preciso amor pra poder pulsar, é preciso paz pra poder sorrir, é preciso chuva pra poder florir...”



É preciso amor
Pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir
É preciso chuva para florir

Tocando em frente
Almir Sater e Renato Teixeira

XI Congresso de Prefeituras e Secretarias Municipais de Saúde



Construindo Cenários: (re)politizando o SUS no RN
09 e 10 de novembro de 2010

PROGRAMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Construindo cenários: (re) politizando o SUS no RN

MESA 1

Ouvir, Realizar, Monitorar e Participar: os quatro pilares da construção do SUS

Participantes: SGEP/MS – DAD/MS – CONASEMS – CES

Data: 09/11/2010 – Horário: 09:00h às 12:00h

MESA 2

Personalidade jurídica dos fundos de saúde: novos desafios para a Gestão Administrativa e Financeira nos municípios.

Participantes: FNS/MS – CONASEMS – TCU

Data: 09/11/2010 – Horário: 14:00h às 17:00h

MESA 3

Tecendo a intersetorialidade para Promoção da Cultura de Paz e Não Violência

Participantes: SVS (CONASEMS)/CGDANTS/MS – CPS/SESAP – SSP (Seg. Pública/Defesa Social)

Data: 10/11/2010 – Horário: 09:00h às 12:00h

MESA 4

Agenda SUSTentável: uma proposta política para o RN

Participantes: Governo Eleito do RN – COSEMS/RN – FEMURN

Data: 10/11/2010 – Horário: 14:00h às 17:00h





